

DEISON ALENCAR LUCIETTO  
GABRIELA BITTENCOURT GONZALEZ MOSEGUI  
CLAUDIA PEREIRA DE SOUSA  
VERÔNICA ALCOFORADO DE MIRANDA



# Manual para a elaboração do Portfólio Reflexivo

na Disciplina de Estágio  
Supervisionado no SUS

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SOCIEDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SOCIEDADE  
FACULDADE DE FARMÁCIA

**Manual para a elaboração do portfólio  
reflexivo na Disciplina de Estágio  
Supervisionado no SUS**

Deison Alencar Lucietto  
Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui  
Claudia Pereira de Sousa  
Verônica Alcoforado de Miranda

NITERÓI/RJ  
2020



Manual para a elaboração do portfólio reflexivo na Disciplina de Estágio Supervisionado no SUS de Deison Alencar Lucietto (MSS/ISC/UFF), Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui (MSS/ISC/UFF), Claudia Pereira de Sousa (SMS/Rio), Verônica Alcoforado de Miranda (MSS/ISC/UFF) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-Não Comercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>   | <b>5</b>  |
| <b>1 PORTFÓLIO: DEFINIÇÃO, CONSTRUÇÃO E UTILIDADES .....</b>                                | <b>6</b>  |
| <b>2 ESTRUTURA BÁSICA DO PORTFÓLIO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS .....</b> | <b>8</b>  |
| 2.1 Apresentação externa.....   | 8         |
| 2.2 Capa.....   | 8         |
| 2.3 Introdução.....   | 9         |
| 2.4 Identificação da Unidade Básica de Saúde .....  | 9         |
| 2.5 Identificação do território .....   | 10        |
| 2.6 Atividades e reflexões realizadas .....   | 10        |
| 2.7 Avaliação final das atividades realizadas no estágio .....                              | 11        |
| 2.8 Considerações finais.....   | 12        |
| 2.9 Referências bibliográficas.....   | 12        |
| 2.10 Apêndices e Anexos.....  | 13        |
| <b>3 SOBRE O USO DO PORTFÓLIO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS .....</b>      | <b>14</b> |
| 3.1 Finalidades do portfólio .....  | 14        |
| 3.2 Acompanhamento do portfólio .....   | 14        |
| 3.3 Avaliação .....   | 14        |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>  | <b>15</b> |
| <b>APÊNDICE A - FORMULÁRIO REGISTRO DIÁRIO DE AÇÕES/REFLEXÕES PARA O PORTFÓLIO .....</b>    | <b>16</b> |

## APRESENTAÇÃO

Este manual fornece orientações básicas para a elaboração do portfólio reflexivo na Disciplina de Estágio Supervisionado no SUS, oferecida pelo Departamento de Saúde e Sociedade (MSS) do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) para o curso de Farmácia da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Inicialmente apresentamos breves considerações sobre o portfólio, sua construção e suas utilidades na formação em saúde. Depois, trazemos orientações sobre a estrutura e os elementos que devem compor o portfólio, bem como dicas para sua organização. Por fim, estabelecemos as suas finalidades, formas de acompanhamento e de avaliação na Disciplina de Estágio Supervisionado no SUS.

Essas orientações têm o intuito principal de auxiliar o(a) estudante de Farmácia da UFF na sua trajetória no SUS (ações e reflexões), servindo como um "guia" para a construção de seu portfólio. Embora preconizemos uma estrutura com elementos a serem necessariamente contemplados, defendemos que cada estudante possui liberdade para acrescentar informações e para escolher a melhor forma de apresentar os conteúdos do seu portfólio. Criatividade e autonomia são sempre incentivadas.

Esperamos que a adoção do portfólio na Disciplina possa contribuir para a formação de farmacêuticos críticos, reflexivos e comprometidos com a construção de seu próprio pensar-fazer. Tais aspectos são fundamentais para a melhoria da formação dos profissionais de saúde e, conseqüentemente, dos modos de prestar o cuidado em saúde no SUS. Desejamos um ótimo proveito!

Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui, Claudia Pereira de Sousa e Verônica Alcoforado de Miranda  
Niterói, outubro de 2020

## 1 PORTFÓLIO: DEFINIÇÃO, CONSTRUÇÃO E UTILIDADES

Também conhecido como dossier, processofólio, porta-fólio, portifólio, portefólio e e-fólio (na sua versão digital), o portfólio é um instrumento que organiza a coleção dos trabalhos realizados pelo estudante durante um determinado período. Como representa a produção do estudante, permite acompanhar o seu desenvolvimento (ALVARENGA, 2001; RANGEL, 2003).

Etimologicamente, o termo deriva do latim: "portar" vem de "portare" (carregar, conduzir) e "folium" (das plantas, lâminas e páginas). Ele tem origem no campo das artes visuais e da moda, sendo bastante utilizado no campo da educação como ferramenta pedagógica para o monitoramento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem (REZENDE, 2010). Tem sido visto sob distintas perspectivas: como método, estratégia e instrumento de aprendizagem. Mesmo com diferentes concepções, é considerado um meio inovador e eficaz para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo (CESÁRIO et al., 2016).

Várias são as possibilidades de construção de portfólios, em função dos objetivos de sua utilização: desde aqueles com formatos livres até aqueles que apresentam estrutura e elementos previamente definidos.

Em sentido genérico, enquanto uma construção individual, o portfólio pode incluir registro de visitas, anotações diárias, resumos de textos, projetos e relatórios de pesquisa, anotações de experiências, ensaios autorreflexivos, esquemas, desenhos, fotos, reflexões, provas, testes, produções diversas. Dessa forma, envolve as tarefas que possibilitam discutir como as experiências no curso ou disciplina mudaram a vida, hábitos e comportamentos do estudante (ALVARENGA, 2001; RANGEL, 2003).

De acordo com Alvarenga (2001), o portfólio possui utilidades tanto para discentes quanto para docentes. Para os estudantes destacam-se as seguintes: 1)

demonstração de habilidades específicas, competências e valores; 2) reflexão e avaliação sobre o próprio aprendizado; e 3) explicação da natureza do trabalho e o tipo de desenvolvimento que a tarefa possibilitou. Para os professores, especificamente, o portfólio possibilita a avaliação do processo de aprendizagem e o fornecimento de feedbacks.

## 2 ESTRUTURA BÁSICA DO PORTFÓLIO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS

Embora existam diferentes possibilidades de construção de portfólios, para a Disciplina de Estágio Supervisionado no SUS do Curso de Farmácia da UFF propõe-se uma estrutura básica, de cunho descritivo-reflexivo, contemplando os seguintes elementos:

### 2.1 Apresentação externa

- O portfólio pode ser apresentado em pasta, caderno, encadernado ou em arquivo digital, com formato livre.



**Dica:** é importante prever algum mecanismo que possibilite inserir novas informações àquelas já existentes, uma vez que novos conhecimentos serão construídos ao longo do estágio.

### 2.2 Capa

- Elemento que deve conter dados da universidade, do curso, do(a) estudante, da unidade de saúde, do(a) professor(a) tutor(a), do(a) preceptor(a) de estágio e data de entrega.
- O formato é livre.



**Dica:** podem ser usados desenhos, imagens, recortes e outros.

### 2.3 Introdução

- Elemento que faz a apresentação geral dos assuntos e conteúdos que serão desenvolvidos ao longo do portfólio.
- Deve contemplar informações básicas sobre a importância do estágio no SUS na formação do profissional farmacêutico.
- Devem ser apresentadas informações sobre SUS; sobre a Disciplina de Estágio Supervisionado no SUS; sobre os objetivos da Disciplina; dias e turnos de realização do estágio.
- Elas podem ser complementadas como informações sobre metodologias ativas de ensino, uso do portfólio e outras.



**Dica:** é importante consultar fontes como livros, artigos científicos, legislações e sites de entidades governamentais para fundamentar as ideias apresentadas na introdução.

### 2.4 Identificação da Unidade Básica de Saúde

- Elemento que faz a apresentação da unidade de saúde (UBS) do estágio.
- São itens que precisam ser contemplados: identificação da unidade, endereço completo, telefone, horários de funcionamento, estrutura física (recepção, sala de espera, consultórios etc.), serviços oferecidos (tipos atendimento, grupos educativos etc.), composição da equipe de saúde (profissionais de saúde de nível superior, técnico/auxiliar), trabalhadores de saúde (pessoal administrativo, vigilância etc.) e dados do(a) preceptor (a) local de estágio.



**Dica:** podem ser utilizadas imagens, mapas, registros fotográficos e outros que facilitem a visualização da UBS.

## 2.5 Identificação do território

- Elemento que descreve as principais características do território de abrangência da UBS.
- Devem ser descritos aspectos como: tamanho da população adscrita/coberta; características da população por variáveis demográficas, sociais, econômicas, culturais (sexo, idade, etnia, cor/raça, estado civil, escolaridade, ocupação, renda, cultura etc.); e características do processo saúde-doença (principais doenças, fatores de risco, padrão de mortalidade etc.).



**Dica:** podem ser usados: mapas; imagens de satélite; fotografias; dados de sites como IBGE, DATASUS, Prefeitura; dados do Plano Municipal de Saúde; e registros da UBS. Também poderão ser feitas entrevistas com informantes-chaves sobre o território, como profissionais de saúde, trabalhadores, agentes comunitários de saúde que atuam há mais tempo da UBS, líderes comunitários etc.

## 2.6 Atividades e reflexões realizadas

- Elemento que *descreve as atividades realizadas a cada dia de prática e que apresenta as reflexões pessoais sobre as ações desenvolvidas ao longo do estágio. Para tanto, é necessário pensar criticamente sobre o que foi realizado.*

- As reflexões devem considerar a *bibliografia da disciplina* e as discussões realizadas nas aulas e atividades da Disciplina.
- O(a) estudante também poderá complementar suas reflexões através da busca de novas fontes bibliográficas.
- Recomenda-se que o(a) estudante registre como se sentiu (suas impressões) ao realizar as atividades em cada dia de estágio. Pode-se utilizar como orientador para o registro o formulário "Registro diário de ações/reflexões para o portfólio" (Apêndice A).
- Esse elemento pode ser organizado por dia de estágio ou por setor onde realizou as atividades.



**Dica:** é importante registrar as atividades realizadas e/ou acompanhadas ao término de cada dia de estágio. Para isso, deve-se usar algum tipo de diário de campo.

## 2.7 Avaliação final das atividades realizadas no estágio

- Elemento que faz a avaliação final das atividades realizadas ao longo do estágio.
- Para isso, é preciso analisar o que foi planejado (plano de atividades) e o que foi, de fato, executado.



**Dica:** a avaliação das atividades pode ser feita através de suas potencialidades/pontos positivos ("Que bom..."), suas fragilidades/pontos negativos ("Que pena...") e críticas/sugestões ("Que tal...").

## 2.8 Considerações finais

- Elemento que traz as considerações do(a) estudante sobre suas vivências no SUS.
- Devem ser apontadas suas conclusões, tendo em mente os objetivos da Disciplina em relação à inserção do estudante de Farmácia na atenção básica em saúde no SUS.
- Podem ser feitas considerações sobre o uso do portfólio na construção do conhecimento.



**Dica:** pode-se fazer um parágrafo comparando conhecimentos, expectativas e pressupostos sobre o estágio, o SUS e a inserção do farmacêutico na atenção básica em saúde antes de iniciar as ações e comparar com sua visão final do processo. Houve mudança de percepções? Positiva ou negativamente? Por quê?

## 2.9 Referências bibliográficas

- Nesse elemento devem ser listadas as fontes utilizadas na construção do portfólio.



**Dica:** Para a construção das referências podem ser seguidas as normas previstas no item "Referenciação bibliográfica" do Manual "Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso - Universidade Federal Fluminense (2012)", disponível em: <[http://www.eduff.uff.br/images/e-books/Apresentacao\\_Trabalhos\\_Monograficos\\_de\\_Conclusao\\_%20de\\_Curso\\_Ed\\_10.pdf](http://www.eduff.uff.br/images/e-books/Apresentacao_Trabalhos_Monograficos_de_Conclusao_%20de_Curso_Ed_10.pdf)>.

## 2.10 Apêndices e Anexos

- Os apêndices (texto ou documento elaborado pelo autor) e anexos (texto ou documento não elaborado pelo autor) devem ser inseridos sequencialmente (A, B, C etc.), em folhas separadas.
- A Ficha de Avaliação do Estágio Supervisionado obrigatoriamente deverá ser inserida como Anexo.



**Dica:** fotografias, imagens, mapas; entrevistas, questionários e outros (que não adequados ao corpo do portfólio) podem ser inseridos em apêndices e anexos, de forma a complementar a documentação.

## **3** SOBRE O USO DO PORTFÓLIO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS

### **3.1 Finalidades do portfólio**

O portfólio será utilizado na disciplina Estágio Supervisionado no SUS do Curso de Farmácia da UFF com as finalidades de:

- a) acompanhar as atividades realizadas pelo(a) estudante no campo de estágio;
- b) acompanhar mudanças nos conhecimentos e atitudes do(a) estudante em relação às práticas de saúde coletiva realizadas; e
- c) analisar percepções e capacidades crítica e reflexiva do(a) estudante frente às tarefas, desafios e oportunidades no campo de estágio.

Como se trata de instrumento de avaliação, é sua elaboração merece atenção e cuidado.

### **3.2 Acompanhamento do portfólio**

Cada estudante irá apresentar o seu portfólio em momentos distintos para o(a) professor(a), conforme cronograma disponibilizado no início do semestre letivo.

### **3.3 Avaliação**

Os critérios e pesos para a avaliação do portfólio seguirão as definições do plano de ensino da Disciplina, apresentados pelo(a) professor(a) no início do semestre letivo.

 **REFERÊNCIAS**

ALVARENGA, G. M. Portfólio: o que é e a que serve? **Olho Mágico**, v. 8, n. 1, p. 19-21, 2001.

CESÁRIO, J. B. et al. Portfólio reflexivo como estratégia de avaliação formativa. **Rev Baiana Enf**, v. 30, n. 1, p. 356-364, 2016.

RANGEL, J. N. M. O portfólio e a avaliação no ensino superior. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 28, n. 1, p. 145-160, 2003.

REZENDE, M. A. R. **A relação pedagógica e a avaliação no espelho do portfólio: memórias docente e discente**. 2010. 278 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

## APÊNDICE A - FORMULÁRIO REGISTRO DIÁRIO DE AÇÕES/REFLEXÕES PARA O PORTFÓLIO

|                   |               |              |
|-------------------|---------------|--------------|
| <b>Atividade:</b> | <b>Local:</b> | <b>Data:</b> |
|-------------------|---------------|--------------|

|                       |
|-----------------------|
| <b>Participantes:</b> |
|-----------------------|

|   |  |
|---|--|
| <b>Descrição da atividade:</b>                          | <b>Área livre</b> (colagens, desenhos, charges, poemas, músicas, fotos etc.) |
| <b>Reflexão sobre a atividade:</b>                      |  |
| <b>Referências bibliográficas/Assuntos a pesquisar:</b> |  |

Adaptado de: WOLF, K. Developing an effective teaching portfolio. *Educational Leadership*, v. 53, n. 6, p. 34-37, 1996.

COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D.; MENDONÇA, É.T. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 18, n. 6, p. 1847-1856, 2013.